

LIBERTADORES Rubro-negro sofre gols em falhas defensivas, corre atrás do placar e só empata no Chile

Erros defensivos param o Fla

Não foi por falta de insistência, mas a pontaria — aliada à grande atuação do goleiro Arias em diversas vezes que a bola foi na direção do gol — e erros individuais impediram o Flamengo de manter os 100% de aproveitamento na Libertadores. Ontem, no Estádio Nicolás Chahíán Nazar, no Chile, o rubro-negro ficou no empate, por 2 x 2, com o Unión La Calera.

Com dificuldades pelo ritmo intenso da grama sintética, o Flamengo esteve abaixo da rotação nos primeiros minutos. E, em vacilo triplo de Bruno Viana, foi castigado aos sete. Primeiro, o zagueiro errou o recuo para Gabriel Batista. No mesmo lance, o camisa 34 demorou para passar a bola e, depois, foi desarmado. O arqueiro rubro-negro até pegou o chute de Vargas, mas não segurou o de Martínez.

O golpe gerou uma pressão rubro-negra. Mas Gabi, Arrascaeta e João Gomes perderam. Aos 26, a bola de escanteio cobrado pelo La Calera encontrou a canela de Arão e entrou. Quatro minutos depois, o rubro-negro descontou em pênalti cobrado na habitual categoria de Gabi. Com 34, Árias parou Arrascaeta, segurando a vantagem.

Na etapa final, o Flamengo dominou o campo de ataque e por lá se manteve. Porém, quando o goleiro do La Calera não se destacava, a falta de pontaria atrapalhava. Arrascaeta, Bruno Henrique, Pedro e Gabi tiveram boas chances de marcar. Porém, todos tiveram o mesmo destino e desperdiçaram.

Aos 31, a redenção de Arão. Recuperando-se do gol contra, o zagueiro subiu alto para desviar escanteio e marcar, desta vez para o lado certo. Inofensivo até então, o La Calera foi ao ataque. Aos 36, Gabriel Batista apareceu em cobrança de falta de Vargas. Nos dez minutos finais, o rubro-negro voltou a ocupar a zona ofensiva e chegou a ter quatro lances de bola parada, mas não aproveitou nenhum.

Apesar do tropeço, o Flamengo está com a classificação para a segunda fase encaminhada. Com 10 pontos, segue líder isolado do grupo G e pode ter a vaga carimbada em caso de vitória da LDU sobre o Velez Sarsfield, amanhã.

Pablo Sanhueza/AFP



Everton Ribeiro é parado pela marcação chilena: time rubro-negro criou chances em profusão no ataque, mas faltou efetividade para vencer fora de casa

Santos respira

Fernando Diniz estreou, ontem, à frente do Santos, com vitória e expulsão. O Peixe derrotou o Boca Juniors, por 1 x 0, na Vila, com gol de Felipe Jonatan, e assumiu a vice-liderança do Grupo C com seis pontos ao lado do time argentino. É o segundo nos critérios de desempate. O Barcelona lidera a chave com 9. A má notícia é o cartão vermelho para Diniz por ter reclamado de uma punição equivocada do juiz a Lucas Braga. Diniz não poderá comandar o time, em La Paz, contra o The Strongest da Bolívia, na terça-feira.

Palmeiras triunfa, dispara e mantém 100%

O Palmeiras da Supercopa do Brasil, Recopa Sul-Americana e do Paulistão é um. O da Libertadores, outro totalmente diferente. Ontem, o atual campeão continental deu mais uma prova disso ao vencer novamente o Independiente del Valle, na altitude de 2.850m de Quito, por 1 x 0. Na capital paulista, o time alviverde havia goleado o adversário: 5 x 0.

Com o resultado, o Palmeiras mantém não somente a liderança disparada do Grupo A com 12 pontos, mas, também, os 100% de aproveitamento. Hoje, Defesa y Justicia e Independiente estão oi-

to pontos atrás e o Universitario ainda não pontuou. O time peruano receberá o Defensa y Justicia, hoje, às 23h, em Lima.

O único gol da partida saiu dos pés do meia Raphael Veiga em cobrança de pênalti. Quase sempre perfeito, ele abriu o placar ao encher o pé no meio do gol para decretar o triunfo no Estádio Casablanca, no Equador.

Nas últimas duas rodadas, o Palmeiras receberá o Defensa y Justicia e o Universitario, ambos os jogos no Allianz Parque.

O triunfo dá tranquilidade até mesmo para o técnico português

Abel Ferreira levar um pouquinho a sério a disputa pelo bicampeonato paulista. Depois de se classificar na última rodada para as quartas de final, o time alviverde terá pela frente o Bragantino, amanhã, pelas quartas de final.

Se avançar, terá pela frente o arquirrival Corinthians na briga por uma vaga para a decisão contra São Paulo, Ferroviária, Mirasol ou Guarani. O time também ganha fôlego no calendário para corrigir erros e deixar o time no ponto, também, para a estreia no Campeonato Brasileiro no fim deste mês contra o Flamengo.

São Paulo vai na contramão

Enquanto a maioria dos clubes prioriza os torneios continentais em relação aos estaduais, o São Paulo ensaia fazer o movimento contrário, hoje, pela quarta rodada do Grupo E da Libertadores. O técnico Hernán Crespo deve escalar o time reserva no Uruguai, às 19h. A razão é o jogo das quartas de final do Campeonato Paulista, na sexta-feira, diante da Ferroviária no Morumbi. Se passar, o time fará a semifinal no domingo.

Isso significa que o Paulistão será prioridade nesta semana. Uma das pistas da escalação dos reservas foi dada no treino de ontem. O time que atuou na atividade tinha, por exemplo, o goleiro Lucas Perri, o zagueiro Diego Costa e o lateral Wellington. Na parte final do treino, os titulares também entraram em campo.

Vários fatores explicam essa opção. Líder da chave na Libertadores, o São Paulo tem sete pontos, cinco a mais que o Rentistas. O Racing é o segundo, com cinco, seguido por Rentistas (2) e Sporting Cristal (1). A classificação está bem encaminhada. De acordo com a combinação de resultados da rodada, o time pode voltar classificado do Uruguai.

Por outro lado, os jogos do Paulistão são eliminatórios. O estadual é uma obsessão tricolor, visto como a melhor oportunidade de encerrar o jejum de quase nove anos sem títulos. O último troféu do clube foi conquistado em 2012. No estadual, o jejum se arrasta desde 2005.

A diretoria deixou a definição nas mãos de Crespo. É consenso de que não será possível repetir a escalação contra o Rentistas, a Ferroviária e em uma eventual semifinal. A questão é polêmica. Há pouco mais de uma semana, Crespo foi criticado por parte da torcida por escalar um time misto contra o Corinthians — o jogo acabou empatado por 2 x 2. Três dias depois, usou os titulares no empate sem gols com o Racing.

De volta ao Maracanã, Flu joga em defesa da liderança

Líder de seu grupo na Libertadores, o Fluminense volta a jogar em casa depois de dois compromissos difíceis na Colômbia e Equador nos quais teve bom desempenho e somou quatro pontos em seis possíveis. Agora, o time tricolor recebe o Santa Fe no Maracanã hoje, às 21h, com o pensamento de vencer para encaminhar a vaga às oitavas de final.

A única vitória do Fluminense na Libertadores foi justamente diante do Santa Fe. Nos outros dois jogos contra River Plate e Junior Barranquilla, a equipe carioca saiu de campo com um empate.

“Projeto um jogo muito complicado, muito difícil, porque a equipe do Santa Fe tem muita intensidade”, previu Yago Felipe.

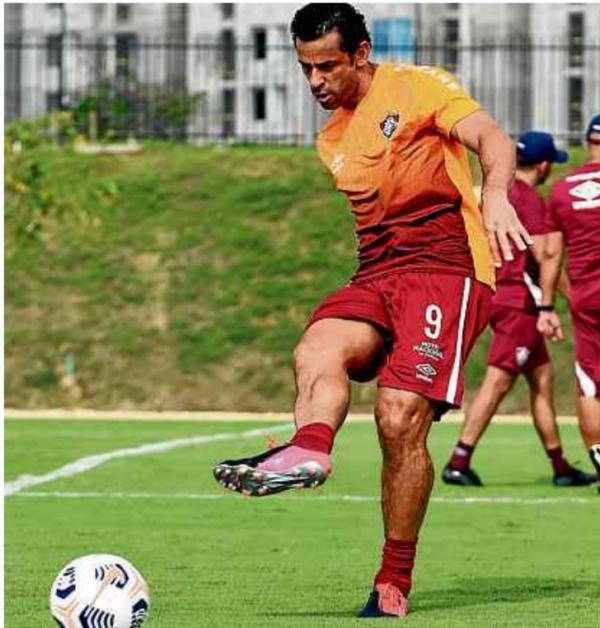
A expectativa é de que Roger

Machado repita a escalação que começou contra o Junior Barranquilla, na Colômbia. A única mudança deve ser a volta de Egídio à lateral esquerda após cumprir suspensão. Danilo Barcelos pode retornar para o banco de reservas.

O goleador Fred e o jovem Kayky, talentoso atacante já negociado com o Manchester City, são as apostas ofensivas do Flu.

Lanterna da chave, o Santa Fe soma dois pontos e busca a primeira vitória. A equipe colombiana é a mais fraca do grupo e vem de eliminação nas quartas do campeonato local. O cenário adverso, no entanto, não abala a confiança da equipe. “Nos preparamos para fazer um jogo muito bom no Brasil”, alerta o meia colombiano Jhon Arias.

Mailson Santana/Fluminense FC



A pontaria de Fred é, mais uma vez, a esperança tricolor na Libertadores

Táchira vence Internacional

Se no Beira-Rio o Internacional atropela seus adversários, fora de casa continua com dificuldades para se impor e vencer. Esse cenário se repetiu, ontem, diante do Deportivo Táchira, na Venezuela, pela Libertadores.

Os gaúchos saíram na frente, mas não conseguiram sustentar o placar depois de um péssimo segundo tempo, cometeram falhas defensivas decisivas e perderam de virada por 2 x 1.

O Colorado teve o jogo na mão, abriu o placar com Thiago Galhardo, cobrando pênalti, mas não fez a leitura correta da partida, foi muito pressionado e sofreu um apagão no segundo tempo, levando dois gols em dez minutos.

O Internacional mantém a liderança, mas pode ser ultrapassado, hoje, pelo Alway Ready.

» INGLÊS

O Manchester United perdeu para o Leicester, ontem, por 2 x 1, e consolidou o título do rival Manchester City. O time de Pep Guardiola não pode mais ser alcançado.

» SUL-AMERICANA

Ontem, o Bragantino fez 2 x 0 no Emelec; e o Athletico-PR, 1 x 0 no Metropolitano. Hoje, o Ceará pega o Arsenal-ARG, às 19h15. O Atlético-GO recebe o Palestino pela quarta rodada.

» CARIOCA

A Federação do Rio divulgou, ontem, resolução por público nas finais do Carioca, mas a prefeitura vetou. A entidade queria torcida, ainda, na decisão da Taça Rio.

PAULISTÃO

Defesa classifica Corinthians

O Corinthians goleou, ontem, e se classificou para a semifinal do Paulistão. Mas não foi um atacante ou um medalhão que brilhou na Neo Química Arena. O destaque diante da Inter de Limeira foi o zagueiro Jemerson, que ainda não sabe se estará no clube no segundo semestre.

Ele marcou duas vezes na goleada de 4 x 1. E não necessitou de jogadas de bola parada. Os dois lances foram de bola rolando, com assinatura de artilheiro, algo que não é novidade para o jogador

de 28 anos. “É a terceira ou quarta vez que marco dois gols (numa mesma partida). Estou feliz”, comentou, ao sair de campo. O zagueiro, Raul Gustavo também balançou a rede nas quartas. O lateral-direito Fagner havia aberto o placar pas os donos da casa.

Jemerson, contudo, não sabe se poderá seguir evoluindo com o time nos próximos meses. Ele tem contrato somente até o fim de junho e sua permanência no clube é uma incógnita. “Enquanto eu estiver aqui e com contrato, vou fazer

de tudo para representar o Corinthians em campo”, declarou o jogador do Monaco.

O defensor, com passagens pela Seleção Brasileira, é um dos cotados para deixar o clube em razão do salário acima da média. A diretoria do Corinthians indicou que a prioridade para este ano é cortar custos e reduzir as dívidas, apostando em jogadores da base, com menor salário e maior potencial de lucratividade na futura venda, em detrimento de atletas mais experientes e caros.

Rodrigo Coca/Agência Corinthians



O lateral-direito Fagner abriu placar para a vitória contra Inter de Limeira

PLACAR E NA TV



Aponte o celular para o QR Code e confira os resultados de ontem, as partidas agendadas para hoje e saiba onde assistir